|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| EduTEc 3 - Formação flexível, integrada e híbrida em Educação e ... | Horizonte: Grupo de Estudos e Pesquisas |  |

**Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)**

**Curso de Especialização em Educação de Tecnologias (EduTec)**

**Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)**

**Habilitação em Gestão da Educação a Distância**

**Síntese Reflexiva – Educação e Tecnologias – Relatório Final**

# O papel do gestor para a Educação a Distância

**Daniela**

São Carlos – SP

2021

**O papel do gestor para a Educação a Distância**

**Daniela**

**Sumário**

1. Apresentação e justificativa do tema: introduzindo o tema do TCC

2. Breve revisão de literatura sobre o tema da habilitação

3. Caracterização do especialista

*3.1. Perfil profissional do especialista*

*3.2. Importância da formação desse profissional*

*3.3. Principais saberes e competências do profissional*

*3.4. Tipos de atividades e funções principais do profissional*

*3.5. Principais desafios e dificuldades comuns do profissional*

4. Componentes mais essenciais realizados no EduTec

5. Ideias e propostas de aplicação pedagógica de tecnologias digitais

6. Reflexão pessoal sobre o tema tratado no TCC: síntese e recomendações

7. Referências

**O papel do gestor para a Educação a Distância**

**Daniela**

**1. Apresentação e justificativa do tema: introduzindo o tema do TCC**

**2. Breve revisão de literatura sobre o tema da habilitação**

**3. Caracterização do especialista**

***3.1. Perfil profissional do especialista*** *(quem é esse especialista?)*

O gestor da Educação a Distância é um profissional completo que precisa ser proativo, mantendo todas as pessoas da equipe motivadas, com foco na excelência educacional. Também deve ser organizado, otimizando processos e ter um perfil analítico, reflexivo, antecipando tendências educacionais e tecnológicas, tão fundamentais para a modalidade de ensino.

***3.2. Importância da formação desse profissional*** *(em que esse especialista contribui?)*

Devido ao fato de a Educação a Distância ter características próprias de desenvolvimento e funcionamento, o ideal é que o gestor seja altamente especializado. No Brasil existem alguns cursos lato sensu para a formação continuada do profissional e é assim que ele consegue obter amparo acadêmico (contato com teorias, pesquisas etc.), uma vez que não há graduação específica sobre a modalidade, assim como existem muitos cursos de licenciatura que não possuem disciplinas ou componentes curriculares que abordam especificamente sobre o assunto, ou seja, mesmo os profissionais cuja formação é voltada para a Educação não possuem legitimação acadêmica na graduação para a EaD.   
Cabe salientar que não há um número grande de cursos de pós-graduação em gestão ou administração da Educação a Distância, de acordo com uma breve pesquisa realizada na base de dados do E-mec, até o presente ano há cadastrado o total de 43 cursos lato sensu que são focados na gestão da EaD ou da Educação a Distância (excetuando os relacionados à tutoria e docência) e mais 01 curso de administração da EaD. Para efeitos de comparação, os cursos de tutoria (aliados ou não à docência) somam 145 no total (BRASIL, 2021).   
Não há nenhuma obrigatoriedade para que o gestor da EaD faça algum curso específico para a modalidade, porém é inegável que um dos fatores que favorecem a certificação de uma profissão é sua formação. Assim realizar alguns cursos de formação continuada, entre eles a pós-graduação na área, pode levar a melhorias na atuação do profissional, bem como promover a aceleração de seu reconhecimento. Portanto, para o gestor da Educação a Distância é recomendável que ele busque cursos voltados para sua atuação (EaD) e depois continue constantemente seus estudos (long life learning), nas mais diversas áreas do saber, para dar conta da multiplicidade de tarefas que precisa realizar, de sua atualização profissional e para facilitar o entendimento sobre a antecipação de algumas tendências/demandas da sociedade. Por isso, além dos estudos formais constantes, a participação em grupos de estudos, pesquisas acadêmicas, congressos e o contato com entidades nacionais e internacionais também são parte de sua interminável formação profissional.

***3.3. Principais saberes e competências do profissional*** *(o que esse especialista deve saber para realizar suas atividades com qualidade?)*

Fundamentalmente o profissional de Gestão da Educação a Distância deve entender sobre pessoas: como gerir pessoas de seu grupo de trabalho, formar todas elas, ao mesmo tempo em que leva educação aos alunos, amparado por teorias da Pedagogia e Andragogia (incluindo metodologias de ensino).   
Importante que ele conheça sobre a legislação vigente e sobre as características específicas da referida modalidade de educação, pois é bastante peculiar e diverge em muitos aspectos da modalidade presencial. Além disso, que dê conta da aplicabilidade de conceitos da Administração (planejamento, organização, formas de controle, mensuração de resultados, tomada de decisões) e tenha visão sobre as TDICs, explorando suas possibilidades em relação aos cursos.

***3.4. Tipos de atividades e funções principais do profissional*** *(qual é o campo de atuação desse especialista?)*

O profissional atua no gerenciamento de etapas do desenvolvimento, implementação e verificação/mensuração de cursos de Educação a Distância ou híbrido (presencial e EaD) em escolas da Educação Básica, Ensino Superior e Pós-Graduação, de acordo com a lei vigente. Atua também junto ao treinamento de funcionários nas Universidades Corporativas e cursos livres, sempre administrando as demandas das instituições de ensino ou corporações, gerenciando os profissionais qualificados envolvidos na Educação a Distância, somados aos demais atores.

***3.5. Principais desafios e dificuldades comuns do profissional*** *(quais desafios ou dificultadores são normalmente enfrentados pelo especialista?)*

Além dos desafios que são comuns ao gestor educacional com perfil administrativo mais democrático, que dizem respeito a como fazer com que as diferenças de opiniões sejam ouvidas e respeitadas, por exemplo, o profissional especializado em EaD precisa saber lidar com uma complexa rede de profissionais com perfis distintos e, acima de tudo, entender quando tomar suas decisões, pois elas impactam desde a captação e permanência dos alunos, assim como no perfil do egresso, em uma grande rede de profissionais que estão envolvidos no andamento dos cursos e, sobretudo, na questão financeira (custos, solicitação de verbas – sejam governamentais ou de parceiros e patrocinadores – ROI, lucratividade para as instituições particulares etc.). Em outras palavras, o grande desafio do profissional é saber em que momento implementar cursos ou realizar sua atualização, sem que isso seja oneroso à instituição ou que haja atrasos a ponto de sua efetivação não fazer sentido, prejudicando a formação discente.   
O gestor da atualidade também precisa estar atento a descentralização e convergência de saberes ao propor um curso, uma vez que hoje saberes instrucionais (que eram exclusivos dos professores, da escola e dos livros) e os diversos saberes (pertencentes a qualquer pessoa/aluno) se apresentam entrelaçados, rompendo com a centralidade, linearidade e a cronologia das instituições educacionais, segundo Martín-Barbero (2014).  
Já a grande dificuldade do gestor da EaD, que tem sido superada gradativamente dentro das instituições e corporações, é a falta de reconhecimento profissional específico para a modalidade. Muitas vezes sua função é assumida pelo gestor educacional ou pelo administrador, ignorando as particularidades e complexidade que a Educação a Distância pressupõe. Afinal, somente a partir de 2017 que o decreto 9057 menciona a importância da atuação de pessoal qualificado (BRASIL, 2017), portanto é possível que ainda seja necessário algum tempo para que a profissão seja consolidada nas instituições e corporações.

**4. Componentes mais essenciais realizados no EduTec**

***Primeira Síntese: Experiência formativa***

***:. Nome do componente:***

Gestão estratégica da Educação a Distância

***:. Descrição do componente realizado:***

Componente de fundamento para a habilitação de Gestão da EaD, ministrado pelo Prof. Daniel Mill, explica o papel do gestor, como sua base está pautada na administração (concepção, planejamento, organização, supervisão e controle), mesmo sendo uma vertente da educação, e como se dá o gerenciamento da infraestrutura em consonância com a instituição e a proposta pedagógica do curso, além de todos os subsistemas que compõem tal modalidade: aprendizagem, docente, comunicação, material didático, infraestrutura, logístico, financeiro e gestão.  
O tamanho das equipes de cada subsistema, a abrangência do curso, tempo de execução das tarefas (seja na implementação ou na manutenção) e o capital disponível são fatores que vão determinar o perfil do projeto e/ou o campo de atuação do gestor e é explicado no componente.   
Em resumo, uma boa gestão estratégica tem como função garantir a rentabilidade da EaD, reduzir a distância transacional entre docentes e discentes e garantir a qualidade do processo de ensino-aprendizagem.

***:. Reflexão pessoal sobre a experiência formativa no componente:***

Por meio do componente foi possível perceber o grau de complexidade da implementação e gerenciamento de cursos da modalidade EaD, que envolve planejamento, execução e avaliação, com áreas e profissionais distintos que compõem os chamados subsistemas, como de aprendizagem que deve levar a redundância pedagógica para acolher a diversidade existente entre os alunos e suas particularidades de aprendizagem; o sistema docente e de tutoria, que estabelece a importância do papel de cada profissional para a EaD; a comunicação existente entre alunos, professores, tutores, coordenação, secretaria e instituição, esta é uma das principais demandas e, muitas vezes, bastante negligenciada; de material didático, com a escolha da linguagem, das mídias, seleção de autores, curadores e revisores; infraestrutura tecnológica (AVA) e física (polos, campi, laboratórios); de logística, desde a distribuição de materiais, alocação de espaços e pessoal, chegando até mesmo na distribuição da informação; e financeiro, gerenciando despesas, custos e lucros.  
O importante componente esclarece, de fato, como a elaboração de um curso pode ser estruturada e quanto tempo leva para sua construção, testagem e até a previsão de rentabilidade. Afinal, os projetos de gestão educacional para EaD precisam estar em consonância com as limitações financeiras, assim como necessitam prever a estrutura demandada em cada um dos subsistemas que serão utilizados ou implementados para sua efetivação, de acordo com sua extensão.

***Segunda Síntese: Experiência formativa***

***:. Nome do componente:***

Flexibilidade pedagógica: espaço, tempo e currículo

***:. Descrição do componente realizado:***

Logo no início, o Prof. Daniel Mill explica que é possível haver flexibilização nos cursos presenciais, como a utilização de metodologias ativas de aprendizagem, substituição da sala de aula por outros espaços, alteração do tempo de aula, porém na EaD, com o advento das TDICs, a flexibilidade torna-se ainda maior, sobretudo em se tratando de aulas assíncronas, retirando a responsabilidade de flexibilizar do professor e passando para todos os responsáveis pela estruturação do curso (gestor, coordenador, designer instrucional, etc.) e para o aluno.  
Assim o aluno passa a gozar de liberdade, mesmo nos cursos EaD não tão flexíveis, de escolher quando e de que forma estudar (celular, tablet, PC etc.). O componente mostra que se por um lado o aluno tem essa liberdade, por outro há o aumento de sua responsabilidade, autorregulação e autonomia.  
Por fim, o componente traz como exemplo o próprio curso de Educação e Tecnologias, pois seu grande diferencial está no nível elevado de flexibilização que conseguiu atingir, desde a possibilidade de escolha das modalidades presencial ou EaD, da seleção de componentes formando trilhas pedagógicas pelos alunos e das habilitações possíveis, tipos de certificação (de acordo com a carga horária cursada), avaliações e até no nível mais micro, com a redundância do material e das atividades, com possibilidade de escolha do aluno de que forma prefere estudar (lendo, ouvindo, assistindo a um vídeo), além das flexibilizações de horário e lugar que são típicos, sobretudo, da EaD.  
Uma abordagem interacionista de aprendizagem e que coloca o aluno como autor de sua busca de conhecimento é o grande bônus da flexibilização pedagógica que um curso pode alcançar.

***:. Reflexão pessoal sobre a experiência formativa no componente:***

Flexibilidade pedagógica nos faz refletir sobre quais são as possibilidades de flexibilização de um curso e como essa característica faz com que mais alunos aprendam de maneira mais prazerosa, dada a sua grande possibilidade de adaptabilidade às particularidades de cada um. A EaD permite maior flexibilização ao aluno em suas aulas assíncronas, porém nos faz questionar se todos estão prontos para assumir a grande responsabilidade que é estudar por tal modalidade, pois a necessidade de autonomia é maior do que no presencial ou se todos conseguem lidar com a distância transacional que é um fato na EaD.  
O gestor precisa entender que o aluno nem sempre está preparado para ter essa autonomia ou superar as distâncias e a sensação de solidão que alguns chegam a relatar, precisando pensar meios que superem essas dificuldades dos discentes. Isso deve estar contemplado em seu projeto educacional, desde a concepção do curso, ou deve ser melhorado no dia a dia.  
Para a gestão de um projeto educacional EaD, flexibilizar significa levar mais complexidade ao projeto, assim como acrescentar mais custos iniciais, porém isso pode resultar em cursos mais atraentes aos alunos e conectados com a atualidade que tem sido cada vez mais múltipla.  
Em síntese, quanto mais flexível, mais o curso exigirá do gestor, em contrapartida, mais o aluno se sentirá participante ativo na construção de sua própria jornada.

***Terceira Síntese: Experiência formativa***

***:. Nome do componente:***

Introdução ao Design Instrucional

***:. Descrição do componente realizado:***

A abordagem sobre o que é o design instrucional, como ele abarca desde projetos pedagógicos de maior complexidade, passando pela estruturação de programas e até o desenvolvimento de unidades de ensino é a proposta do componente orientado pelo Prof. Dr. Glauber Lúcio Alves Santiago. O profissional da área é parte importante da equipe de planejamento e uma das principais peças para a implementação de um curso EaD na atualidade.  
Abalizadas em teorias da aprendizagem, em nomes como de Kolb, Gardner, Maslow, Keller, dentre outros, ou dos 6 princípios do e-learning de Clarck e Mayer, o componente visa ampliar a cultura do aluno que não é formado em Educação para que compreenda que é uma área da ciência e, como tal, possui pesquisa e teorias que guiam os profissionais da área. Também leva resumidamente os modelos mais utilizados no trabalho do DI, cujo ADDIE (análise, design, desenvolvimento, implementação e avaliação) pode ser considerado uma das bases para os demais.   
Por fim, outro nome citado no decorrer da disciplina é de Arshavskiy com 5 passos para o desenvolvimento de um projeto de design instrucional. Também são tratadas as ferramentas utilizadas pelo DI, como storyboard, modelos de questões, mapa de atividades, matriz de DI etc. se tornando um componente bastante ilustrativo sobre a viabilização de projetos educacionais para EaD.

***:. Reflexão pessoal sobre a experiência formativa no componente:***

Um dos componentes mais interessantes do curso, Introdução ao Design Instrucional está carregado de informações sobre o desenvolvimento de qualquer tipo de projeto educacional, do simples ao complexo, nos orientando sobre o ferramental que pode ser utilizado para a realização de uma disciplina, um curso ou até para a implementação de EaD em uma instituição de ensino.  
Tendo origem a partir do treinamento de soldados americanos na II Guerra Mundial, levado para as empresas e depois para a educação formal, é possível perceber que o design instrucional busca melhorias das práticas de ensino, de acordo com as variadas formas de aprendizagem humana. Para isso, o profissional de DI precisa conhecer as mais diversas teorias sobre pedagogia e aprendizagem, dialogar com professores e técnicos de áreas distintas, utilizar método para realização de seu trabalho e construir trilhas e materiais que façam sentido para que o aluno realmente aprenda.

***Quarta Síntese: Experiência formativa***

***:. Nome do componente:***

Planejamento do processo de ensino-aprendizagem em Educação a Distância - DUPLICADO

***:. Descrição do componente realizado:***

Planejamento é parte de um projeto ou da rotina de trabalho que deve ser realizado em equipe, buscando determinar as etapas dos vários processos a serem realizados, os prazos estabelecidos e o montante de capital empregado. Para a educação, o planejamento visa atender à uma proposta de ensino-aprendizagem e é realizado a partir das intenções pedagógicas, sobre o objetivo e perfil de egresso que se deseja e para qual fim: de pesquisa, técnico ou para o mercado de trabalho, crítico-reflexivo etc.  
Um conceito facilitador do planejamento do processo de ensino-aprendizagem para a modalidade EaD que os professores Dr. Daniel Mill e Maria Angélica do Carmo Zanotto apresentam é o TPACK (Conhecimento Pedagógico e Tecnológico de Conteúdo), de Koehler e Mishra, que detalha os conhecimentos que o professor precisa mobilizar para lecionar e que são do conteúdo, pedagógico, tecnológico, pedagógico do conteúdo, tecnológico do conteúdo, tecnológico pedagógico e tecnológico pedagógico do conteúdo. Quer dizer que o professor precisa conhecer sobre o conteúdo, de que modo ensinar esses conteúdos (processos pedagógicos) e com quais ferramentas (tecnologias).   
A elaboração de mapa de atividades pode ser um facilitador do planejamento para o professor, pois lá ele poderá roteirizar suas apresentações, o tempo planejado para cada parte de sua aula, as atividades e as tecnologias empregadas em cada tempo didático (como será composta a relação entre aluno e conteúdo). O mapa consegue fazer uma ligação mais significativa entre o projeto pedagógico e entre os docentes-autores e docentes-formadores, podendo resultar em perfis de egresso mais compatíveis com o desejado.

***:. Reflexão pessoal sobre a experiência formativa no componente:***

A modalidade EaD possui maior complexidade de estruturação dos cursos do que o presencial e isso fica ainda mais claro com o componente Planejamento do processo de ensino-aprendizagem em EaD, bem como a importância do trabalho em equipe para o projeto de implementação de um curso (ou da própria modalidade em uma instituição). O planejamento deve partir da elaboração do PPC, dos ditames da instituição, da organização das disciplinas ou de trilhas pedagógicas, dos conteúdos e fluxos do processo nas mais diferentes mídias, chegando ao mapa de atividades que professores autores e formadores deverão elaborar e o tutor deverá seguir, tendo em vista o pleno desenvolvimento do aluno. Assim o componente reforça a importância da atuação docente dentro do EaD, seja em sua estruturação ou na participação na ponta, junto ao alunado.   
O conceito de TPACK apresentado dentro do componente aborda uma possível metodologia para que o professor consiga elaborar aulas e conteúdos que façam mais sentido ao aluno, ao mesmo tempo em que evidencia sua intenção educativa em cada uma de suas aulas, cujo foco deve ser sempre o aprendizado de todos.

***Quinta Síntese: Experiência formativa***

***:. Nome do componente:***

Metodologias ativas de aprendizagem

***:. Descrição do componente realizado:***

Apesar de relativamente recente no Brasil, as metodologias ativas de aprendizagem têm sua gênese em diversos autores ligados à Pedagogia, Filosofia e Psicologia desde o século XIX (Dewey, Ausbubel e Bruner, Piaget), porém somente no final do século XX é que elas são formatadas e passam a ser utilizadas nas instituições de ensino como alternativa ao ensino mais tradicional. Ainda hoje no Brasil, muitas delas são consideradas de vanguarda, sobretudo por depender das tecnologias digitais, como é o caso das aulas gamificadas, com Realidade Aumentada e Realidade Virtual, que consistem em ferramentas tecnológicas que podem levar ao aluno a sensação de realidade e de presença, ainda que seja pela via virtual.  
No decorrer do componente, os professores Dr. Camila Dias de Oliveira, Prof. Dr. Daniel Mill, Prof. Dr. Glauber Lúcio Alves Santiago exemplificam e conceituam algumas das metodologias ativas de ensino-aprendizagem, como estudo de caso, estudo entre pares, sala de aula invertida, aprendizagem baseada em equipes, simuladores, aprendizagem baseada em problemas, aprendizagem baseada em projetos, design thinking.  
Seja qual for a metodologia, a grande característica de todas elas está no fato de colocar o aluno como protagonista do processo de ensino-aprendizagem, isso quer dizer que o professor deixa de ser um orador, expondo teorias e conceitos, para tornar-se um orientador, propondo temas a serem explorados pelos alunos, praticando a escuta ativa, provocando e guiando o desenvolvimento de cada discente, de acordo com suas próprias demandas.

***:. Reflexão pessoal sobre a experiência formativa no componente:***

O projeto pedagógico de qualquer curso contempla, entre outros itens, a metodologia de ensino que a instituição tem como base, cabendo aos professores adequar suas aulas a tais metodologias, sob a orientação da equipe dirigente, por isso é imprescindível que o gestor da EaD conheça sobre teorias de aprendizagem, bem como metodologias que a viabilizem.   
O componente Metodologias ativas de aprendizagem mostra como elas têm sido utilizadas, sobretudo na modalidade EaD, dada sua propriedade de colocar a autonomia do aluno em primeiro lugar, seja qual for o método de aula adotado. Em aulas assíncronas essa autonomia fica ainda mais evidenciada, pois o aluno precisa decidir quando e onde estudar (principal característica da EaD), também necessita de material didático que seja redundante e de fácil assimilação e, quanto maior o grau de flexibilização, mais o aluno torna-se responsável pelo seu percurso: trilha de aprendizagem, tipo de formação/carga horária cursada.  
Portanto entendemos que as metodologias ativas de aprendizagem são as mais compatíveis com a EaD, cabendo aos gestores levar a formação de professores para aplicá-las em instituições que visam um aprendizado que faça sentido ao aluno e o coloque como o principal responsável pelo seu próprio aprendizado.

**5. Ideias e propostas de aplicação pedagógica de tecnologias digitais**

***Primeira Proposta Pedagógica com tecnologias digitais***

***:. Título ou tema da proposta:***

Incremento do fórum de discussão

***:. Nível de formação sugerido para a proposta:***

Ensino superior

***:. Disciplina ou área do conhecimento indicado:***

Outra

***:. Modalidade em que será implementada a proposta:***

distância

***:. Nome da ferramenta de mediação da proposta escolhida:***

AVA - Fórum de discussão

***:. Descrição da proposta de aplicação:***

***---: Descrição da dinâmica de aplicação:***

O fórum de discussão é uma dinâmica já bastante consolidada em cursos EaD, no ambiente AVA e que coloca os alunos em contato mais direto entre eles, por meio da exposição de suas ideias, via mensagens escritas, arquivos anexos e links para internet. Como tal dinâmica, muitas vezes, fica restrita à escrita e em aberto, sem uma compilação das ideias, muitas vezes as informações se perdem na memória, tornando-se apenas uma discussão momentânea. Por isso a realização de um fechamento, com o professor realizando a síntese pode tornar algo mais significativo para o aprendizado e ampliar as possibilidades de entendimento, uma vez que sai do textual para ir ao audiovisual.

***---: Diferenciais da proposta (vantagens e benefícios):***

O grande diferencial está em abarcar duas formas de comunicação dentro da ferramenta de fórum de discussão do AVA, desta forma, abrangendo aqueles alunos que possuem grande facilidade de assimilação com leitura e escrita e aqueles que lidam melhor com visual e audição, por meio de questionamentos dos tutores e exposição final do professor.

***---: Procedimentos de aplicação (passo a passo detalhado de como aplicar):***

1. Professor escreve um texto para a introdução ao fórum contendo uma pequena síntese sobre a unidade estudada no material didático e uma pergunta-guia para dar origem às postagens dos alunos.  
2. Abertura do fórum para as postagens/discussões entre os alunos.  
3. Tutor poderá participar das discussões, caso sinta necessidade.  
4. Tutor compila as ideias gerais e principais questões levantadas nas postagens e entrega os dados ao professor.  
5. Professor realiza vídeo de encerramento do fórum com respostas às dúvidas conceituais e síntese do conteúdo.

***---: Reflexão pessoal e comentários sobre a proposta:***

O fórum de discussão é uma ferramenta rica, que traz a oportunidade de expor seus pensamentos, conhecer os demais colegas e como eles entendem sobre um mesmo assunto, porém muitas vezes a discussão fica repetitiva, perde sentido, há a sensação de pouca interação com a tutoria e não há uma conclusão geral, por isso a proposta de haver alguns questionamentos sob a forma de vídeo e o fechamento geral de tudo que foi discutido, reforçando a redundância da apresentação de conceitos em uma dada unidade e garantindo a sensação de maior proximidade do aluno.  
O trabalho de parceria entre tutor e professor será fundamental para a realização do vídeo que sintetiza as discussões, cabendo à coordenação do curso a verificação sobre tal dinâmica.

***---: Abordagem pedagógica da proposta (opcional):***

Além da discussão em grupo, que é característico do fórum, a metodologia de sala de aula invertida está na base da proposta, pois o aluno precisará do contato prévio com os conceitos, via material didático, para realizar suas inserções e discussões no fórum e, por fim, o professor levará conceitos e tentará sanar dúvidas oriundas nas postagens, fazendo um apanhado geral sobre as abordagens realizadas.

***---: Autores, teorias e textos sobre o assunto (opcional):***

***:. Tipo de proposta ou estratégia:***

Elaboração de atividades pedagógicas

***Segunda Proposta Pedagógica com tecnologias digitais***

***:. Título ou tema da proposta:***

Ferramenta para planejamento e comunicação

***:. Nível de formação sugerido para a proposta:***

Ensino superior

***:. Disciplina ou área do conhecimento indicado:***

Outra

***:. Modalidade em que será implementada a proposta:***

distância

***:. Nome da ferramenta de mediação da proposta escolhida:***

Trello

***:. Descrição da proposta de aplicação:***

***---: Descrição da dinâmica de aplicação:***

Para colocar em prática a dinâmica proposta pelo Trello é preciso, em primeiro lugar, realizar um treinamento rápido do pessoal para sua utilização, esclarecendo o motivo da escolha do software e como ele será utilizado dentro do projeto para EaD.  
Após o treinamento, uma reunião inicial com os principais representantes de cada departamento é fundamental para originar os quadros a serem feitos, bem como suas listas e cartões. Demais informações e desmembramentos, podem ser feitos com reuniões individuais com cada departamento. Essas etapas iniciais são parte do planejamento e distribuição de tarefas, cujo Trello facilitará na função de visualização e comunicação da realização de cada uma dessas tarefas.  
Posteriormente caberá ao gestor a verificação de como tem sido o fluxo de trabalho e entregas, assim como cada colaborador deverá se informar pelo Trello sobre o passo a passo de suas funções para o desenvolvimento, implementação e avaliação do projeto para EaD.

***---: Diferenciais da proposta (vantagens e benefícios):***

Dentre os vários softwares de organização e comunicação, o Trello oferece algumas vantagens, como o fato de ter plano gratuito e de ser bastante intuitivo, permitindo que todos os profissionais logo se adaptem à ferramenta. Outro fator importante, sobretudo em se tratando de projeto mais complexo que envolve vários grupos, é que tudo fica gravado no histórico, mostrando o que cada um alterou em determinada data.  
Além disso, o software também poderá servir de apoio para outras demandas, como modo de organizar aulas aos professores, por exemplo. Tendo sua utilização estendida após a conclusão do projeto principal.

***---: Procedimentos de aplicação (passo a passo detalhado de como aplicar):***

1. Treinar os funcionários para utilizar a ferramenta Trello;  
2. Em reunião, estabelecer o esboço com todas as etapas e departamentos envolvidos no projeto;  
3. Inserir cada departamento em um quadro;   
4. Em reunião com cada departamento, estabelecer:  
a. Dentro do quadro: realizar listas contendo o que deverá ser feito (futuro), o que tem sido feito (presente) e o que já foi feito (passado), além de uma lista com demais assuntos;  
b. Na lista com demais assuntos: inserir cartão para dúvidas, sugestões e reuniões;   
c. Na lista sobre o que deverá ser feito: colocar cada cartão com cada etapa a ser realizada, posteriormente, esses cartões passarão para as listas de presente e de futuro;  
d. Estabelecer cores e nomenclaturas das etiquetas que serão realizadas de acordo com cada departamento. Por exemplo, na produção de conteúdo, o verde-escuro designa material textual bruto, verde-claro é o textual já revisado tecnicamente, o azul-claro é aquele que foi revisado textualmente e o azul-escuro é o editado para e-book. Já para TI as mesmas cores terão outras nomenclaturas/significados;  
e. Fazer a distribuição de acessos: quais pessoas terão acesso a quais quadros, listas ou cartões;  
f. Revisar com todos cada informação colocada no Trello;  
g. Definir prioridades e datas para conclusão dos cartões;  
5. Dar início ao projeto, utilizando a ferramenta como meio de comunicação entre todos os envolvidos.

***---: Reflexão pessoal e comentários sobre a proposta:***

A gestão de projetos pressupõe comunicação constante entre as pessoas, bem como sobre seus fluxos de trabalho. Inúmeras ferramentas, aplicativos, softwares existem para auxiliar a gestão, por isso é preciso escolher uma que se adeque às necessidades do próprio projeto e ao público envolvido. A escolha do Trello para o gerenciamento do trabalho ocorre por causa da grande disseminação entre pessoas das áreas mais administrativas e até de TI, sua facilidade de acesso (funciona em Windows, IOS, Android), bem como a facilidade de uso, poupando tempo com treinamento extensivo de pessoal.   
O software é bastante intuitivo e consegue deixar o fluxo de trabalho organizado visualmente, com possibilidade de inserção de cronogramas e avisos sobre as datas para conclusão de etapas e checklist, mostrando os avanços de determinada pessoa ou departamento, viabilizando a comunicação e mantendo contato mais diretos entre seus responsáveis.

***---: Abordagem pedagógica da proposta (opcional):***

***---: Autores, teorias e textos sobre o assunto (opcional):***

***:. Tipo de proposta ou estratégia:***

Gerenciamento de trabalho colaborativo (em grupo)

***Terceira Proposta Pedagógica com tecnologias digitais***

***:. Título ou tema da proposta:***

Avaliação e mensuração de dados de acesso ao curso

***:. Nível de formação sugerido para a proposta:***

Ensino superior

***:. Disciplina ou área do conhecimento indicado:***

Outra

***:. Modalidade em que será implementada a proposta:***

distância

***:. Nome da ferramenta de mediação da proposta escolhida:***

Plugin para Moodle: Configurable Reports

***:. Descrição da proposta de aplicação:***

***---: Descrição da dinâmica de aplicação:***

A última etapa da implementação de um projeto para EaD diz respeito à sua avaliação/mensuração para compreensão sobre pontos positivos ou a serem melhorados. Para tal, o plugin instalado no Moodle Configurable Reports é um auxiliar, filtrando dados e trazendo gráficos para que sejam feitas análises importantes para a finalização do projeto.  
Além do projeto, já com o funcionamento consolidado do curso, a verificação periódica das informações que o plugin fornece deve ser parte da dinâmica da coordenação pedagógica e da gerência geral da EaD.

***---: Diferenciais da proposta (vantagens e benefícios):***

Com o plugin instalado é possível fazer vários levantamentos de dados, como quais cursos ou componentes curriculares têm sido mais atrativos, quais foram concluídos e abandonados, quais foram concluídos dentro do prazo estipulado etc. Também é possível verificar a performance de professores, tutores, materiais e atividades.  
Existe a possibilidade de trabalhar com várias bases de dados e fazer o cruzamento entre eles para compreender a trajetória do aluno, as predileções da maioria, tempos e acessos, podendo ser testado em protótipos de curso com formatos diferenciados para compreender quais são melhor aproveitados pelos alunos. Em suma, a ferramenta é rica fonte de informação, porém é preciso saber quais dados levantar, como fazer seu cruzamento para que sirva de meio para melhoria e manutenção do curso.

***---: Procedimentos de aplicação (passo a passo detalhado de como aplicar):***

1. Instalação e configuração do plugin no Moodle;  
2. Configuração dos dados em cada tipo de relatório;  
3. Seleção de usuários com acesso a cada tipo de relatório;  
4. Extração e análise dos dados para tomada de decisões.

***---: Reflexão pessoal e comentários sobre a proposta:***

Uma parte muitas vezes negligenciada na implementação de um projeto para EaD é sua mensuração, que não diz respeito somente ao número de ingressantes e de egressos, mas de dados sobre como o curso tem performado e quais melhorias são mais urgentes e esse plugin é um meio para levantar esses dados mais significativos sobre alunos, professores e tutores, bem como tem sido o desempenho das atividades e dos materiais. Desta forma, o plugin é um facilitador para a gestão de cursos e na implementação de projetos, graças ao fornecimento seletivo de dados e o cruzamento deles, contando com informação numérica e visual por meio de seus gráficos.

***---: Abordagem pedagógica da proposta (opcional):***

***---: Autores, teorias e textos sobre o assunto (opcional):***

***:. Tipo de proposta ou estratégia:***

Outra

**6. Reflexão pessoal sobre o tema tratado no TCC: síntese e recomendações**

**7. Referências**